

Nunca é tarde para alcançar o sorriso perfeito

Dada a amplitude de áreas que abrange, a Medicina Dentária divide-se em especialidades. No Centro Clínico Santos Ferreira, a Dra. Sandra Santos tem-se especializado em Ortodontia.



Ortodontia

Em traços gerais, podemos dividir a Ortodontia em três grandes áreas: Ortodontia Preventiva; Ortodontia Intercetiva; Ortodontia Fixa.

Alguns problemas dentários, como a má oclusão, podem ter origem hereditária e/ou em hábitos parafuncionais. Como hábitos parafuncionais, podemos referenciar o uso prolongado de chupeta ou de biberão, hábito de roer canetas, colocar o dedo na boca, interposição da língua, etc. Nem só os hábitos parafuncionais e alterações genéticas podem interferir no correto crescimento do rosto e dos dentes, os problemas de caráter respiratório também podem provocar severas alterações na cavidade oral. Conscientes desta realidade são cada vez mais os pais que procuram o apoio do ortodontista numa ação preventiva que pode evitar o uso de aparelho ortodôntico fixo ou minimizar as alterações dentárias ou esqueléticas. Porém, “por vezes a ansiedade é tão grande que não se apercebem que há um momento para as coisas acontecerem. Na Ortodontia os passos têm que ser realizados com calma e no momento próprio”, explica a Dra. Sandra Santos. Nem sempre se pode iniciar um tratamento ortodôntico com a colocação de um aparelho ortodôntico fixo, cada caso é um caso e deve ser abordado de forma diferenciada – Ortodontia intercetiva.

Para que todos os processos tenham o melhor fim é necessário que as crianças sejam seguidas o mais cedo possível pelo médico dentista.

Fora do universo da Ortodontia infantil, hoje são cada vez mais os adultos que decidem colocar aparelho ortodôntico. Estes pacientes procuram uma alternativa ao aparelho ortodôntico fixo convencional, optando frequentemente pela Ortodontia “Transparente”. Neste campo o INVISALIGN® revela-se inovador e tem conquistado um crescente número

de pessoas por não ser visível a distâncias sociais. Falamos de um tratamento que responde a um grande nível de tecnologia e minúcia. Os moldes são cuidadosamente feitos e enviados para os EUA, onde serão digitalizados através de uma imagem computadorizada em 3D; mediante a análise computacional dos mesmos é planeado o tratamento e criado um pack de goteiras, que se chamam aligner, a aplicar durante o tratamento ortodôntico. Um tratamento completo



demora, geralmente, entre 9 a 18 meses dependendo de caso específico.

A Dra. Sandra Santos também trabalha com outros sistemas, como por exemplo, o DAMON®SYSTEM que também está muito em voga. Este sistema funciona através de um sistema de baixa fricção, que tem tido bastante procura e revelado excelentes resultados num menor espaço de tempo. Além disso, as consultas de controlo decorrem em períodos mais espaçados (dois em dois meses).

Passos fundamentais em ortodontia

A profissional explica-nos a importância de reunir a informação necessária para se escolher o tratamento mais indicado para o paciente – “um diagnóstico mal planeado pode alterar o perfil mole do paciente”, nesse sentido é fundamental, numa primeira consulta fazer a recolha de material. Falamos de fotos extraorais (face, perfil direito e esquerdo), fotos intraorais, RX- ortopantomografia e telerradiografia – estes exames concedem as medidas cefalométricas necessárias para fazer o plano de tratamento e perceber se o caso é cirúrgico ou não cirúrgico. Nessa consulta são feitos os moldes à maxila e à mandíbula assim como registo de mordida. “Sem este material o ortodontista não pode iniciar o seu trabalho”, sublinha a médica dentista, que revela efetuar os mesmos passos findo o processo por forma a obter um termo de comparação – “este é um tratamento médico e tem que ser conduzido com essa seriedade”, reitera.

Posteriormente, numa segunda consulta, analisados os dados é feita a apresentação do estudo ao paciente (tipo de má oclusão que apresenta, qual o tratamento adequado, custos associados, etc.). Durante o tratamento, novas fotos são tiradas a cada consulta, de forma a manter o registo da evolução. No final, o paciente segue com uma série de recomendações e boas práticas, sendo aconselhada a visita regular ao ortodontista.

Alerte-se que se os dentes tendem a movimentar-se ao longo da vida, numa pessoa que se sujeitou a um tratamento ortodôntico a probabilidade é aumentada. Nesse sentido é fundamental que os pacientes respeitem as normativas dadas pelo ortodontista, utilizando corretamente os aparelhos de contenção superior e/ou inferior (fixa ou amovível). De seis em seis meses é primordial realizar o controlo, sendo possível atuar perante alguma irregularidade.



Rua Godinho, 676 • 4450-147 Matosinhos
T. +351 229 350 097 • mail@ccsantosferreira.pt